

Avaliação do dano causado pelo percevejo marrom *Euschistus heros* (Heteroptera: Pentatomidae) em duas cultivares de soja

Eder Henrique da Silva¹; Luís Carlos P. Lins²; Edson Hirose³

¹Graduação em agronomia. Uni-anhanguera, Caixa Postal 637, 74423-115 Goiânia, GO, Brasil. e-mail: ederohenriq@hotmail.com. ²Programa de pós-graduação em produção vegetal. Universidade Federal de Goiás (UFG), Caixa Postal 03. 75801-615. Jataí- GO, Brasil. ³Embrapa Soja, Caixa Postal 179, 75375-000. Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

O percevejo marrom *Euschistus heros* (Heteroptera: Pentatomidae) se destaca como o principal percevejo nas lavouras de soja por todo o país. Adultos e ninfas sugam as vagens, danificando os grãos, sendo seus danos irreversíveis em altas densidades populacionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar os danos causados por *E. heros* em duas cultivares de soja em diferentes estádios reprodutivos da soja: R3 (início da formação das vagens), R5 (início do enchimento de grãos) e R6 (vagens cheias), com diferentes níveis de infestação (0, 1, 2, 4, 8 percevejos adultos.gaiola⁻¹). O experimento foi conduzido com as cultivares de soja BRS 8160 RR (crescimento determinado) e BRS 8151 RR (crescimento indeterminado) na safra 2012-13, na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão. Foram utilizadas gaiolas de contenção de 1 x 1 x 1 m instaladas a campo no final da fase vegetativa. O delineamento experimental foi fatorial, com cinco níveis populacionais em três estádios reprodutivos e quatro repetições. Por ocasião da colheita foi avaliada a produtividade da soja. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os tratamentos (estádio-infestação) com as respectivas produtividades (kg.ha⁻¹) foram: BRS 8161 RR: R3-0 - 2164,65; R3-1 - 1818,85; R3-2 - 1929,00; R3-4 - 1964,82; R3-8 - 1946,50; R5-0 - 2164,65; R5-1 - 2046,85; R5-2 - 1741,60; R5-4 - 2092,77; R5-8 - 2058,57; R6-0 - 2164,65; R6-1 - 1707,87; R6-2 - 1633,75; R6-4 - 1898,90; R6- 8 - 1985,60 e BRS 8151 RR: R3-0 - 2024,15; R3-1 - 2210,32; R3-2 - 1958,17; R3-4 - 1971,67; R3-8 - 2230,62; R5-0 - 2024,15; R5-1 - 2419,80; R5-2 - 1716,22; R5-4 - 2072,92; R5-8 - 1742,10; R6-0 - 2024,15; R6-1 - 1887,42; R6-2 - 2137,30; R6-4 - 2104,90; R6-8 - 2203,55. Com relação à produtividade não houve diferenças significativas entre os níveis de infestação, nas duas cultivares testadas.

Palavras-chave: MIP, nível de dano, *Glycine max*

Apoio: CNPq/Repensa